

BOLETIM SUCROCUPAÇÃO CENTRO SUL¹

Jaboticabal (SP), Número 57, outubro de 2014.

Autores: José Giacomo Baccarin², Regina Aparecida Leite de Camargo³, João Victor Barretto Nogueira Ferreira⁴

1 – Apresentação

Neste número compara-se a ocupação formal em empresas sucroalcooleiras do Estado de São Paulo, Brasil, entre janeiro e setembro de 2013 e de 2014.

Usam-se dados do Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), elaborados a partir de informações prestadas pelas próprias empresas empregadoras, através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). A partir dos dados da RAIS, que se referem a 31 de dezembro, de determinado ano, pode-se estimar o nível de ocupação em qualquer mês do ano seguinte, agregando-se a movimentação de ocupação (admissão e demissão) registrada pelo CAGED.

Consideram-se como empresas sucroalcooleiras aquelas dedicadas prioritariamente ao “Cultivo da Cana-de-açúcar”, à “Fabricação do Açúcar em Bruto”, à “Fabricação do Açúcar Refinado” e à “Produção de Álcool”, conforme o Código Nacional de Atividade Econômica.

Nessas empresas são registradas 385 famílias ocupacionais, de acordo com o Código Brasileiro de Ocupação (CBO). Levando-se em conta seus descritores, essas famílias são classificadas, inicialmente, em quatro agrupamentos: Pessoas Ocupadas na Agricultura, Pessoas Ocupadas na Indústria (usinas ou destilarias), Pessoas Ocupadas em Atividades Administrativas e de Apoio (escritórios, manutenção etc.) e Pessoas Ocupadas em Atividades não Sucroalcooleiras.

A seguir subdivide-se o grupo Pessoas Ocupadas na Agricultura em três subgrupos: Trabalhadores Canavieiros não Qualificados, Trabalhadores da Mecanização Agrícola e Outras Pessoas Ocupadas na Agricultura. O primeiro subgrupo resulta da soma de três famílias ocupacionais, quais sejam Trabalhadores Agropecuários em Geral, Trabalhadores de Apoio à Agricultura e Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas e entende-se que aí

¹ Este Boletim constitui-se em **Projeto de Extensão da UNESP** – Universidade Estadual Paulista.

² Docente do Departamento de Economia Rural, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) - UNESP, campus de Jaboticabal (SP). Coordenador do Projeto.

³ Docente do Departamento Economia Rural, FCAV - UNESP, campus de Jaboticabal (SP). Colaboradora.

⁴ Graduando em Administração da FCAV - UNESP, campus de Jaboticabal (SP), bolsista Projeto de Extensão.

estão incluídos os trabalhadores que se dedicam às atividades que não exigem maior qualificação profissional, como o plantio e o corte de cana-de-açúcar. O segundo subgrupo constitui uma Família Ocupacional específica da CBO e o terceiro resulta da soma das demais 12 famílias ocupacionais observadas na lavoura canavieira, em posição de chefia ou com maiores exigências de qualificação profissional.

Leva-se em conta que o número de pessoas ocupadas sucroalcooleiras apresenta forte sazonalidade ao longo do ano, especialmente entre os Trabalhadores Canavieiros. Por isso, opta-se por considerar o número médio de ocupação entre os meses de determinado período, no caso deste Boletim entre janeiro e setembro.

Maiores detalhes metodológicos podem ser encontrados em números anteriores desse Boletim, disponíveis no endereço www.fcav.unesp.br/baccarin. Solicita-se que comentários, críticas ou sugestões sejam encaminhados para baccarin@fcav.unesp.br.

2 – Resultados

Usam-se nomes simplificados dos grupos e subgrupos ocupacionais descritos anteriormente.

Na Tabela 1 percebe-se que o número de Pessoas na Agricultura sofreu importante queda entre janeiro e setembro de 2013 e idêntico período de 2014. Essa queda foi puxada pela redução de 20.669 Trabalhadores Canavieiros ou 21,1% a menos. O agrupamento Pessoas na Mecanização registrou elevação de 1,8% e Outras Agrícolas de 4,5% entre 2013 e 2014.

Tabela 1 – Número médio de pessoas ocupadas em diferentes agrupamentos profissionais sucroalcooleiros, Centro Sul do Brasil, janeiro a setembro de 2013 e 2014.

Categorias Profissionais	Pessoas Ocupadas		Variação	
	2013	2014	Absoluta	Porcentual
1 - Pessoas na Agricultura	149.089	129.576	-19.512	-13,1
1.1 - Trabalhadores Canavieiros	97.859	77.190	-20.669	-21,1
1.2 - Pessoas na Mecanização	42.741	43.513	772	1,8
1.3 - Outras Agrícolas	8.489	8.874	385	4,5
2 - Pessoas na Indústria	47.504	46.678	-826	-1,7
3 - Pessoas no Administrativo	91.501	93.072	1.572	1,7
4 - Pessoas não Sucroalcooleiras	5.652	2.969	-2.683	-47,5
Total Empresas Sucroalcooleiras	293.746	272.296	-21.450	-7,3

Fonte: MTE, 2014.

As Pessoas na Indústria tiveram redução 1,7%, entre os períodos considerados, enquanto as Pessoas no Administrativo cresceram em 1,7%. O agrupamento Pessoas não Sucroalcooleiras teve grande queda relativa, de quase 50,0%, mas com pequena expressão

absoluta. No total, a ocupação sucroalcooleira variou negativamente em 21.450 pessoas ou 7,3% entre o janeiro e setembro de 2013 e de 2014.

Tal queda é relativamente maior do que o observado no Centro Sul como um todo, conforme o apresentado no número anterior desse Boletim. A redução do número de Trabalhadores Canavieiros também foi maior em São Paulo.

Assim como em anos anteriores, os resultados de 2014 mostram que continua caindo fortemente o número de Trabalhadores Canavieiros no Estado de São Paulo, reflexo do processo de ampliação da área de cana-de-açúcar colhida mecanicamente.

3 – Referências

MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Programa de Disseminação de Estatística do Trabalho. Disponível em www.mte.gov.br. Acessado em outubro de 2014.